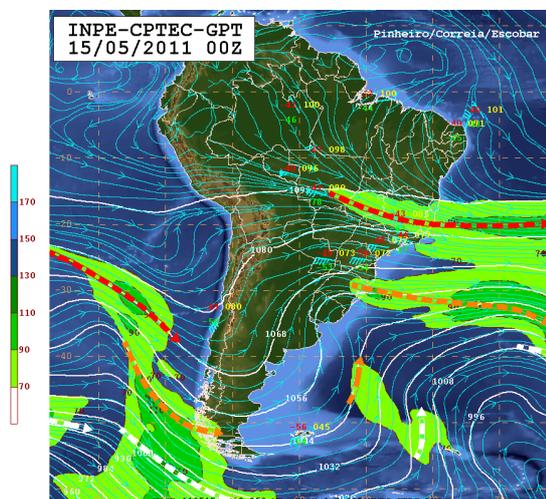




## Análise Sinótica

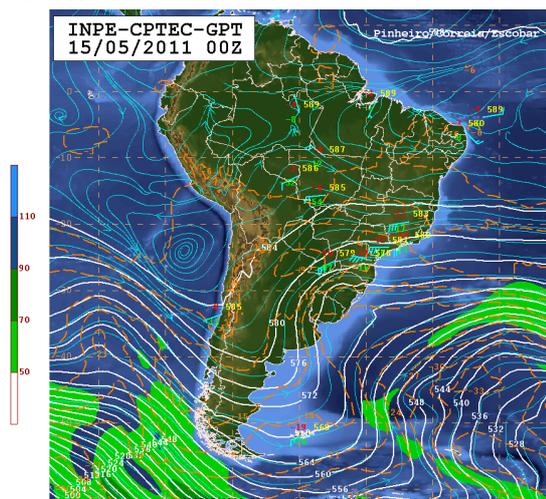
15 Mav 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



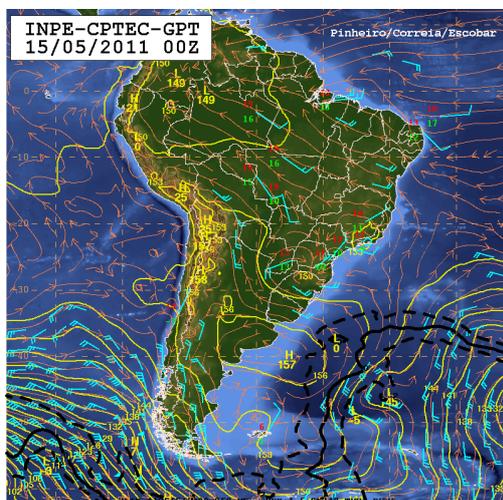
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (15/05/2011), observa-se difluência no escoamento sobre grande parte da Região Norte do país devido a combinação da circulação anticiclônica que atua entre o Nordeste e de um cavado no oeste do AM. Esta difluência gera divergência neste nível que resulta em levantamento do ar e a conseqüente convecção em sua área de atuação. Ao sul de 20S sobre o Brasil o escoamento é ciclônico. O Jato Subtropical (JST) atua entre o sudeste do MT, passa por GO, MG, norte do RJ, ES e sul da BA, seguindo pelo Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua entre o nordeste do RS, sul de SC e Atlântico onde contorna um cavado frontal. Ao sul do JPN observa-se um pequeno ramo sul do Jato Polar (JPS) acoplado ao ramo norte deste máximo de vento. Observam-se ventos de oeste bastante intensos atuando entre SP e PR. Um cavado mais amplificado atua entre a Argentina, Uruguai e RS, o ar frio associado a este sistema aliado ao padrão sinótico nos demais níveis da atmosfera favorece a presença de muitas nuvens e chuva na Região Sul. Outros ramos do Jato Polar encontram-se acoplados a um ramo do JST sobre o Pacífico na vanguarda de um amplo cavado próximo a costa oeste do continente sulamericano ao sul de 25S. Entre o Pacífico e centro-sul da Argentina verifica-se uma crista que impede a formação de nuvens significativas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste domingo (15/05/2011), nota-se que o padrão sinótico é bastante similar ao descrito ao altitude com o predomínio da circulação ciclônica ao sul de 15S sobre o Brasil. Entre a Região Sul do país e SP e temperatura neste nível é de -12C e nesta área há ventos fortes. Em grande parte do Nordeste do país e no leste da Região Norte atua uma crista. Um anticiclone é observado no Pacífico com centro por volta de 24S/77W de onde se estende uma crista que passa pelo centro da Argentina e na costa da Patagônia Argentina. Nesta área pode-se notar, através da imagem de satélite, que não há nuvens significativas devido à subsidência do ar provocada por tal sistema. A área de maior baroclinia encontra-se sobre os oceanos onde há fortes ventos e gradiente de geopotencial associados a sistemas frontais em superfície.

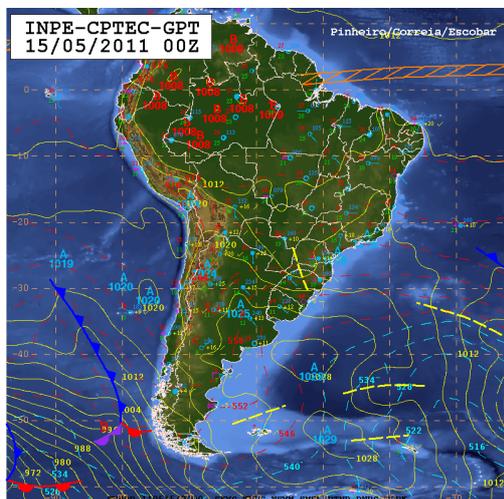
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste domingo (15/05/2011), verifica-se a presença de uma área de baixa pressão centrada sobre o norte do RS. Ao sul desta área de baixa há um anticiclone com centro na costa da Província de Buenos Aires, na Argentina, configurando um padrão de bloqueio atmosférico entre a Região Sul do Brasil e a Argentina. A circulação do anticiclone citado provoca convergência de umidade para a faixa leste da Região Sul brasileira o que resulta em muita nebulosidade e chuva nesta área. O escoamento segue com leve curvatura ciclônica sobre o litoral nordeste da Região Nordeste, o que aumenta a convergência para esta área e a conseqüente instabilidade. Nota-se o reflexo do cavado frontal no Atlântico a leste da Região Sul. A isoterma de zero grau atinge, a leste de 50W, por volta de 35S no Atlântico, na altura do sul do Uruguai devido a presença de um sistema frontal no oceano.

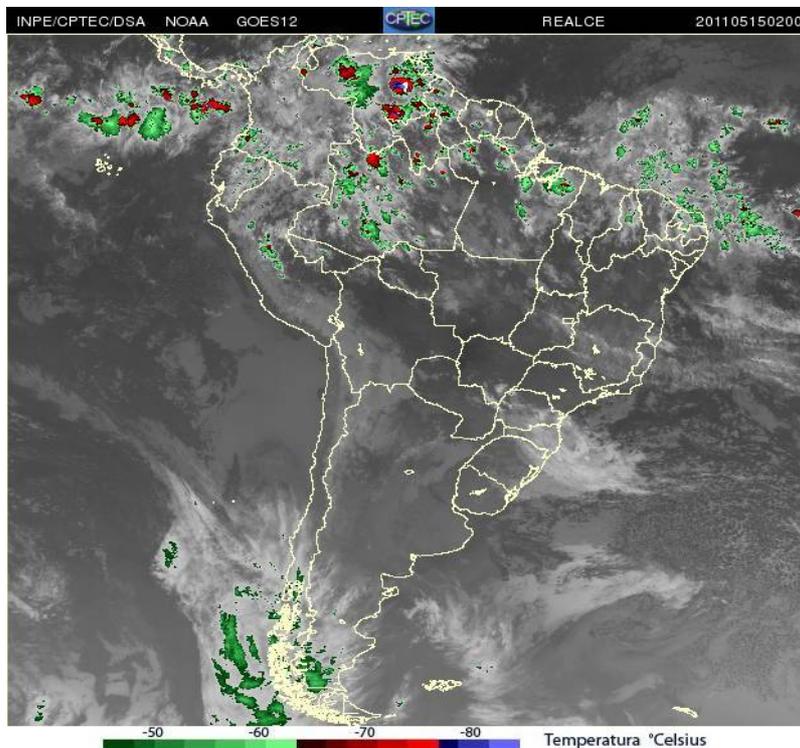


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (15/05/2011), nota-se um sistema frontal sobre o oceano Atlântico, com um cavado ao sul do ramo frio deste sistema. A alta pressão migratória pós-frontal tem centro de 1029 hPa a leste da Província de Buenos Aires, com uma crista que se estende até a faixa leste da Região Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 20W, com valor pontual de 1021 hPa (fora do domínio desta figura). Nota-se a presença de um cavado entre o oeste do PR e RS. Sobre o Pacífico atuam dois sistemas frontais ao sul de 30S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se alongada zonalmente e com máximo de pressão de 1020 hPa em torno de 31S/76W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Atlântico ondulando entre 1N e 4N, e no Pacífico entre 5N e 8N.

## Satélite



15 May 2011 - 00Z



## Previsão

No decorrer deste domingo (15/05), o deslocamento de um amplo cavado entre os níveis de 250 hPa e 500 hPa e o aprofundamento da vortacidade ciclônica geram queda de pressão em baixos níveis formando uma área de baixa pressão na costa entre SP e o RJ. Este padrão favorecerá o aumento da instabilidade entre a tarde e noite entre o nordeste e norte de SP, sul de MG e sul do RJ onde haverá chance para chuva forte acompanhada de rajadas de vento, descargas elétricas e eventual queda de granizo em algumas localidades desta área. Haverá intensificação dos ventos desde a costa do PR a costa fluminense devido à formação da área de baixa pressão em superfície. No leste da Região Sul a pista de ventos de sul/sudeste devido à influência do anticiclone migratório e a presença de ar relativamente mais frio na troposfera média e alta, manterão a instabilidade nesta área onde o domingo terá muita nebulosidade e chuva periódica.

A partir da segunda-feira (16/05), a área de baixa pressão estará afastada da costa do Sudeste do país, porém, o avanço da área de cavado nos níveis mais altos e a influência da pista de sudeste em superfície, manterão a instabilidade na faixa leste que vai de SC ao leste da Região Sudeste onde haverá chuva e, no litoral do Sudeste, o dia será ventoso. Neste dia volta a aumentar a chance de pancadas de chuva entre o norte de MG, centro-norte de GO, oeste da BA e sul do TO, áreas onde o tempo ficou mais seco na última semana. Nesta área ambos os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS indicam, inclusive, chance de forte instabilidade.

No decorrer da semana toda faixa leste brasileira ficará com tempo instável e chuva em algumas áreas devido à convergência de umidade.

No nordeste e norte da Região Nordeste e em grande parte da Região Norte a semana inicia com variação de nuvens, fortes pancadas de chuva e acumulado de chuva em alguns pontos desta área.

Na rodada deste domingo não há diferenças significativas entre os modelos ETA, GFS e RPSAS para a previsão a partir da segunda-feira (48h). Porém, para o domingo (24h) o RPSAS subestimou a chance de chuva entre a capital paulista, nordeste de SP, sul do RJ e sul de MG.

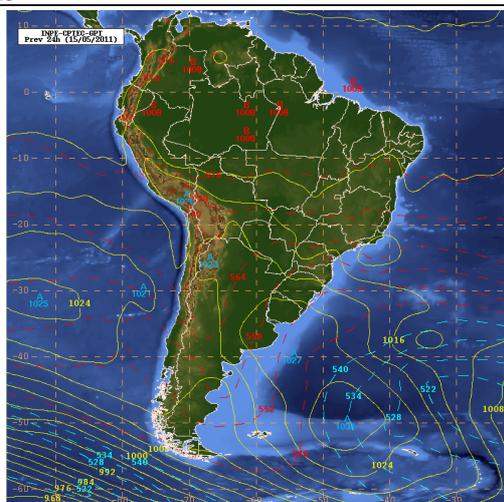
<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

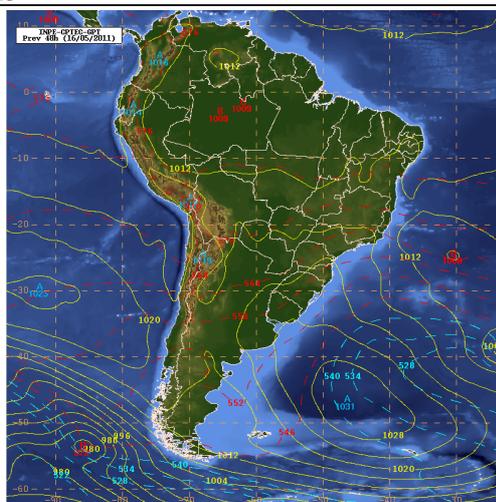
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

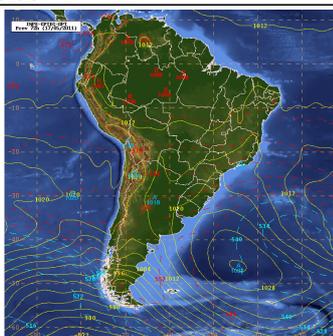


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

